



Investigação Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2019

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

**Investigação Científica nas Ciências
Humanas e Sociais Aplicadas**
3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I62 Investigação científica nas ciências humanas e sociais aplicadas 3
[recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. –
Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Investigação
Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-269-2

DOI 10.22533/at.ed.692191604

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades – Pesquisa –
Brasil. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os artigos organizados neste livro retratam o objetivo proposto de demonstrar resultados de pesquisas que envolvam a investigação científica nas áreas da Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, sobretudo, que envolvam particularmente a educação, a administração e o direito.

O livro “Investigação Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas” está organizado em 03 volumes. Este 3º e último volume reúne um total de 22 artigos, sendo na 1ª parte, 09 artigos voltados especificamente para as Ciências Humanas, com destaque especial à fontes para a história da educação, tecnologia e educação, estudos de casos, orientação sexual no ambiente escolar, história, educação e saúde.

E na 2ª parte, voltada às Ciências Sociais Aplicadas, temos 10 artigos que irão discutir estudos de casos, inovação e turismo, seguidos por mais 03 artigos que apresentam debates e resultados dentro do contexto jurídico com temas voltados as relações causais da violência urbana.

Os textos são um convite a leitura e reúnem autores das mais diversas instituições de ensino superior do Brasil, particulares e públicas federais e estaduais, distribuídas entre 13 estados, com destaque para as regiões norte, nordeste e sudeste, que mais contribuíram neste 3º volume.

Assim fechamos este 3º e último volume do livro “Investigação Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas” e esperamos poder contribuir com o campo acadêmico e científico, socializando resultados de pesquisas e inovações e dando continuidade a disseminação do conhecimento.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

CAPÍTULO 1	1
IMPRESSOS FEMININOS COMO FONTES DE PESQUISA: O CASO DA REVISTA INFANTIL “CIRANDINHA”	
<i>Luciana Borges Patroclo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916041	
CAPÍTULO 2	16
PLANEJAMENTO DE AULA E TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: A FORMAÇÃO DOCENTE EM TECNODOCÊNCIA	
<i>Gabriela Teles</i>	
<i>Francisco Renato da Silva Soares</i>	
<i>João Ítalo Mascena Lopes</i>	
<i>Thayana Brunna Queiroz Lima Sena</i>	
<i>Robson Carlos Loureiro</i>	
<i>Luciana de Lima</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916042	
CAPÍTULO 3	26
AS CARACTERÍSTICAS DOS INSTITUTOS FEDERAIS NO ANO DE 2016	
<i>Jéssica Letícia de Souza Miranda</i>	
<i>Narciso Rodrigues da Costa</i>	
<i>Alessandro de Castro Corrêa</i>	
<i>Danielle Cristina Gonzaga Corrêa</i>	
<i>Francisco do Nascimento Felix</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916043	
CAPÍTULO 4	34
PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO SOBRE A ORIENTAÇÃO SEXUAL NO AMBIENTE ESCOLAR	
<i>Soraya Marques Ribeiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916044	
CAPÍTULO 5	42
ENTRE TORCER E MORRER: VIOLÊNCIA ENTRE TORCIDAS ORGANIZADAS DE FUTEBOL EM FORTALEZA/CE	
<i>Francisco Thiago Cavalcante Garcez</i>	
<i>Geovani Jacó de Freitas</i>	
<i>Lígia Vieira da Silva Cavalcante</i>	
<i>Sara Castro Lopes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916045	
CAPÍTULO 6	49
CANELAS SECAS E PARAGUAIOS: TRAJETÓRIAS, DINÂMICAS E ATUAÇÃO NA VIDA SOCIAL E POLÍTICA DE APUIARÉS/CE	
<i>Meirejane Cardoso Gomes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916046	

CAPÍTULO 7	54
A VISÃO DOS USUÁRIOS DE ESPAÇOS PÚBLICOS QUANTO A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ARAPIRACA – ALAGOAS	
<i>José de Souza Gomes Júnior</i>	
<i>Claudio Henrique Nunes de Sena</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916047	
CAPÍTULO 8	64
EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA VISÃO DOS TRABALHADORES	
<i>Rebecca Palhano Almeida Mateus</i>	
<i>Sharmênia de Araújo Soares Nuto</i>	
<i>Maira Barroso Pereira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916048	
PARTE II - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
CAPÍTULO 9	77
A COMUNICAÇÃO COMO POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO CLIENTE: ESTUDO DE CASO NA DISTRIBUIDORA CERVEJARIA PETRÓPOLIS	
<i>Aluydio Bessa Amaral</i>	
<i>Antônio Carlos Tavares do Nascimento</i>	
<i>Camila Sousa dos Santos</i>	
<i>Kellen de Araújo Galeno</i>	
<i>Jalva Lilia Rabelo de Sousa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916049	
CAPÍTULO 10	92
DETERMINANTES DA ESTRUTURA DE CAPITAL: UM ESTUDO SOBRE EMPRESAS MINEIRAS DE CAPITAL FECHADO	
<i>Ewerton Alex Avelar</i>	
<i>Joyce Mariella Medeiros Cavalcanti</i>	
<i>Helen Rose Pereira</i>	
<i>Terence Machado Boina</i>	
DOI 10.22533/at.ed.69219160410	
CAPÍTULO 11	113
REDE DE INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS: O CASO DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DO IFES	
<i>Rodolpho da Cruz Rangel</i>	
<i>João Paulo do Carmo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.69219160411	
CAPÍTULO 12	129
MOTIVAÇÃO HUMANA NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA COMERCIAL	
<i>Manoel Carlos de Oliveira Júnior</i>	
<i>Sandro Breval Santiago</i>	
<i>Lumara dos Anjos da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.69219160412	

CAPÍTULO 13 144

IDENTIFICAÇÃO DO MODELO DE NEGÓCIO DE UMA START-UP/TIC: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA GEEKIE

Herivelto Lulía Filho
Silvia Novaes Zilber Turri
Eduardo Corneto Silva
Edna de Souza Machado Santos

DOI 10.22533/at.ed.69219160413

CAPÍTULO 14 161

MAPEAMENTO DAS EMPRESAS FILHAS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO: EMPREENDEDORES EGRESSOS

Ivana Aparecida Ferrer Silva
Simone Hirata
Elba de Oliveira Pantaleão
Caryna Paes Barreto

DOI 10.22533/at.ed.69219160414

CAPÍTULO 15 177

PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO INOVADOR DO SENAI: “DESAFIO SENAI+INDÚSTRIA - FASE PRÉ-CELERA”

Carla Santos de Souza Giordano
Gabriela Maria Amorim Padilha
Fabrcius Nascimento Garcia Neto
Ricardo Marques Diniz
William Guimarães Lima

DOI 10.22533/at.ed.69219160415

CAPÍTULO 16 184

FREQUÊNCIA DE COMPRA DE PEÇAS JEANS PELOS CONSUMIDORES DA GERAÇÃO Z E *BABY BOOMERS*

Onnara Custódio Gomes
Lívia Lopes Custódio
Rachel Marinho Aquino Cavalcanti
Thelma Valeria Rocha
Vivian Iara Strehlau

DOI 10.22533/at.ed.69219160416

CAPÍTULO 17 190

AS BARRACAS DA PRAIA DO FUTURO E A RELAÇÃO ENTRE PATRIMÔNIO CULTURAL E TURISMO EM FORTALEZA – CEARÁ – BRASIL

Débora Ferreira Freire Dias
Luzia Neide Menezes Teixeira Coriolano

DOI 10.22533/at.ed.69219160417

CAPÍTULO 18 203

O PASSEIO PÚBLICO E SUAS VÁRIAS FACETAS IMPRESSAS NAS CAMADAS DO TEMPO

Romulo Augusto Pinto Guina
Diana Amorim dos Santos da Silva
Diogo Fellipe de Souza Dórea

Bianca Cristine Faro Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.69219160418

CAPÍTULO 19 218

OS HOMICÍDIOS NA PARAÍBA: DINÂMICA E RELAÇÕES CAUSAIS DA VIOLÊNCIA
MEDIDA PELOS HOMICÍDIOS NAS PRINCIPAIS CIDADES DA PARAÍBA

Eduardo Souza Silva

José Maria Pereira da Nóbrega Júnior

DOI 10.22533/at.ed.69219160419

CAPÍTULO 20 228

A AFIRMAÇÃO DA TRÍADE: LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE COMO
FUNDAMENTO DA CONCRETA IMPLEMENTAÇÃO DO ESTADO LAICO

Luciele Moreira Leão

Fabiana Cintra Sielskis Porto

DOI 10.22533/at.ed.69219160420

CAPÍTULO 21 233

TRABALHO, POLIDEZ E O JOGO DAS FACES: VIOLÊNCIA E SENTIDOS
DISCURSIVOS NA FALA DOS “SAMUZEIROS”

Letícia Adriana Pires Ferreira dos Santos

Ana Maria Almeida Marques

DOI 10.22533/at.ed.69219160421

CAPÍTULO 22 255

A BIBLIOTECA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PORTO VELHO (RO): QUE
PRÁTICAS?

Kétila Batista da Silva Teixeira

Zillanda Teixeira Rodrigues Stein

Jussara Santos Pimenta

DOI 10.22533/at.ed.69219160422

SOBRE O ORGANIZADOR..... 264

PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO INOVADOR DO SENAI: “DESAFIO SENAI+INDÚSTRIA - FASE PRÉ-CELERA”

Carla Santos de Souza Giordano

Firjan – Federação das Indústrias do Estado do
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro - RJ

Gabriela Maria Amorim Padilha

Firjan – Federação das Indústrias do Estado do
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro - RJ

Fabircius Nascimento Garcia Neto

Firjan – Federação das Indústrias do Estado do
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro - RJ

Ricardo Marques Diniz

Firjan – Federação das Indústrias do Estado do
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro - RJ

William Guimarães Lima

Firjan – Federação das Indústrias do Estado do
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro - RJ

RESUMO: O Programa SENAI Mais Indústria (PSMI) Fase Pré-acelera alia inovação à educação profissional no intuito de preparar mão de obra qualificada para superar os desafios das indústrias em tempos atuais, desenvolvendo habilidades empreendedoras e adquirindo conhecimentos e ferramentas de inovação. A fase de pré-aceleração consistiu em um pacote de mentorias técnicas, de empreendedorismo

e inovação que permitiram aos alunos desenvolverem protótipos funcionais de suas ideias e validarem seu modelo de negócios com futuros clientes. De forma expressiva, em dois ciclos do programa realizados, atingimos resultados relevantes, como 32 projetos apresentados, 124 alunos capacitados e a formalização de duas empresas.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo; Pré-aceleração; empreendedorismo inovador; soluções inovadoras; Demoday.

1 | INTRODUÇÃO

O mundo está em plena mudança, as novas tecnologias estão proporcionando transformações profundas nos processos industriais, nas relações entre as pessoas, nos modelos de negócios. A inovação se fortalece na pauta das empresas como saída para a competitividade e perpetuação no mercado.

Nesse contexto, emerge algumas questões: quais são as competências necessárias para os desafios do novo cenário? Como preparar a mão de obra para atuar nesse cenário.

O Programa Desafio SENAI Mais Indústria (PDSMI) na sua Fase Pré-acelera traz para os alunos dos cursos técnico do SENAI

o conceito de empreendedorismo e inovação contribuindo para o desenvolvimento de competências para atuação em projetos de inovação por meio da experiência de atuação como empreendedor. Assim, pretende-se preparar esses alunos para trabalharem no novo cenário mundial. O PDSMI é um programa de empreendedorismo no qual projetos são acelerados em um ambiente de coworking situado em Escolas do SENAI-RJ. Hoje o programa conta com cinco espaços espalhados no Estado e com perspectiva de chegarem a oito espaços até meados de 2019.

Além da possibilidade de estarem fisicamente estabelecidos nos espaços de coworking, os alunos empreendedores contam com o acompanhamento de mentores de inovação, e as infraestruturas dos Fablab, e apoio dos Institutos de Tecnologia e de Inovação do SENAI para apoio aos projetos.

O objetivo principal dessa etapa do programa é a validação da ideia dos alunos para a solução de um problema real da indústria e o desenvolvimento de um mínimo produto viável (alguns chegam até um MVP Concierge que consiste em fazer manualmente o que o produto faria automaticamente). Em resumo, buscamos fomentar o desenvolvimento de competências profissionais dos participantes como forma de qualificar mão de obra para inovação.

2 | OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver um programa de pré-aceleração de projetos de alunos empreendedores do SENAI-RJ;
- Capacitar os alunos com conceitos de empreendedorismo e inovação;
- Desenvolvimento de MVP para solução de problemas reais da indústria;

3 | DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA

O PDSMI é dividido em duas fases: Fase Integra na qual os alunos ainda nos cursos técnicos recebem desafios enviados pela Indústria e desenvolvem propostas em equipes multidisciplinares e a Fase Pré-Acelera na qual os alunos empreendedores validam as ideias e desenvolvem um MVP. Esta última fase será o foco do presente trabalho.

A Fase Pré-Acelera é iniciada com a pré-seleção de projetos com maior potencial de inovação que terminaram a 1ª fase do programa. Os projetos são avaliados pelos seguintes critérios, por uma equipe da área de tecnologia e inovação do SENAI-RJ:

- Analisar se o projeto pode ser caracterizado como negócio inovador de base tecnológica. Não é necessário que seja uma inovação radical, mas algum elemento do projeto deve trazer um aprimoramento de produto/serviço, de

processos ou de modelo de negócios. Pretende-se também valorizar projetos que tenham impacto inovador em alguma cadeia produtiva;

- Avaliar, de maneira geral, a proposta apresentada como solução para um problema real;
- Analisar se existe ou poderá existir demanda para o produto ou serviço apresentado e se essa demanda atende a um setor
- Capacidade de desenvolvimento do projeto a partir dos conhecimentos/competências adquiridas ao longo dos cursos praticados pelos alunos.

Após a primeira pré-seleção, os projetos são selecionados em bancas regionais compostas por atores do sistema regional de inovação. Os alunos empreendedores apresentam os pitches de 5 minutos, a banca faz perguntas e avalia os projetos com base em critérios como: Grau de Inovação e Impacto na Indústria, Solução de um Problema Real, Abrangência da proposta para o setor, e Perfil da equipe. No final, os resultados são consolidados e o resultado anunciado.

As equipes selecionadas ficam dedicados nos espaços de pré-aceleração (sala de coworking próxima aos SENAI FabLabs) durante quatro meses. Nesse período, eles recebem auxílio alimentação e transporte além de recurso para desenvolverem os protótipos, mentorias, e acompanhamento da equipe da Gerência de Inovação da Firjan semanalmente em encontros presenciais e virtuais. Contam também com acesso aos Fablabs das escolas para testes e prototipação e com a estrutura dos Institutos SENAI de Tecnologia e Inovação.

Após os quatro meses, os alunos empreendedores apresentam seus pitches no Demoday do Pre-Acelera no qual empresários, representantes de empresas, aceleradoras e demais atores do Sistema Regional de Inovação tem a oportunidade de conhecerem os projetos, e eventualmente estabelecerem parcerias para o desenvolvimento do negócio.

No segundo ciclo particularmente, os alunos participaram ainda de um Bootcamp, realizado um dia antes do Demoday. O foco foi trabalhar as habilidades de Pitch dos participantes por meio de apresentações para uma equipe composta pela aceleradora Sai do Papel e setores estratégicos da Firjan. Dessa maneira as equipes puderam aprimorar ainda mais suas apresentações para o dia de apresentações principal.

4 | RESULTADOS

No 1º ciclo do Programa foram pré-selecionados 60 projetos em um universo de 277 e, após as seleções regionais, 20 foram selecionados para participarem do programa, e 18 se apresentaram no Demoday. O programa contou com a participação total de 66 alunos.

Resultados gerais do 1º ciclo do programa:

- 66 alunos participantes
- 2 alunos foram contratados por empresa participante da 1ª etapa do programa.
- Dois projetos se formalizaram como MEI;
- 3 Empresas ficaram interessadas nos projetos.
- 1 grupo em parceria com investidor anjo teve seu projeto aprovado na 1ª etapa do Edital da Industria.

No 2º ciclo, foram pré-selecionados 160 projetos em um universo de 333. Após a etapa de seleção regional foram selecionados 18 grupos para participarem do programa, e 14 se apresentaram no Demoday. Neste ciclo, o programa contou com 58 alunos participantes.

Resultados do 2º ciclo

- Parceria com uma aceleradora local para mentoria sobre a metodologia de pré-aceleração para a equipe de inovação da Firjan, e para os alunos participantes da fase Pré-acelera.
- Treinamento da equipe de inovação pela equipe da Universidade de Berkeley (Califórnia). Durante a fase Pré-acelera foram utilizados conhecimentos e técnicas baseadas na metodologia aprendida.
- Palestras de 2 empresas de sucesso do Estado do Rio de Janeiro
- As duas Startups selecionadas no Demoday do segundo ciclo participaram do evento SIC – Startup Insight & Connection da aceleradora Sai do Papel e foram incubadas no OITO, tendo acesso à rede de Startups dessa iniciativa.
- Acordo de cooperação entre uma empresa e um dos projetos apresentados no Demoday para teste do protótipo na linha de produção.

4.1 Percepção dos Alunos sobre o Programa

No final dos dois ciclos, os alunos participaram de uma pesquisa sobre o programa. Os principais resultados foram:

1. Posicionamento dos alunos quanto à participação em programa de aceleração (1º ciclo).

- Dos alunos que participaram, cerca de 90% não tiveram contato com programas de pré-aceleração antes do Pré-acelera.
- Cerca de 70% dos alunos entendem que a participação no Pré-acelera impactará muito positivamente na entrada no mercado de trabalho e no desenvolvimento pessoal.

- A capacitação em desenvolvimento de Produto Mínimo Viável foi considerada a mais importante de todas, levando 43% dos votos dos alunos.

•

2. Avaliação do Programa Senai Mais Indústria: Fase Pré-acelera (1º ciclo).

- Infraestrutura e Capacitação foram os quesitos mais bem pontuados, levando 58% dos votos.
- Aquisição de materiais e equipamentos foi considerada como processo que dificulta no desenvolvimento do protótipo por 90% dos alunos devido à complexidade.

3. Pontos Fortes (1º ciclo).

- Infraestrutura
- Capacitações
- Mentorias

4. Pontos Fracos (1º ciclo).

- Processo para aquisição dos materiais

5. Posicionamento dos alunos quanto à participação em programa de aceleração (2º ciclo).

- Dos alunos que participaram, cerca de 81% não tiveram contato com programas de pré-aceleração antes do Pré-acelera.
- Cerca de 83% dos alunos entendem que a participação no Pré-acelera impactará muito positivamente na entrada no mercado de trabalho.
- A capacitação em “Inovação” foi considerada a mais importante de todas, levando 50% dos votos dos alunos.

6. Avaliação do Programa Senai Mais Indústria: Fase Pré-acelera (2º ciclo).

- Infraestrutura e Capacitação foram os quesitos mais bem pontuados, levando 53% dos votos.
- Aquisição de materiais e comunicação com a equipe do programa foram considerados como pontos que podem ser melhorados pelo programa.

7. Pontos Fortes (2º ciclo).

- Infraestrutura
- Capacitações

- Mentorias

8. Pontos Fracos (2º ciclo).

- Processo para aquisição dos materiais
- Comunicação com a equipe do programa

5 | DESAFIOS FUTUROS

Além de estabelecer o Programa como um processo e conseguir disseminar para todas as escolas do SENAI-RJ, a equipe tem como desafio desenvolver novas estratégias para melhorar os pontos fracos apontados nos dois ciclos.

6 | LIÇÕES APRENDIDAS

Após a conclusão dos dois ciclos da fase Pré-acelera e do feedback dos participantes e colaboradores envolvidos nas escolas, destacam-se as seguintes lições aprendidas.

Após a conclusão do primeiro ciclo do programa e a partir dos feedbacks dos participantes e dos colaboradores envolvidos nas escolas, destacam-se as seguintes lições aprendidas:

- A oferta de bolsa auxílio no 1º ciclo não estimulou o melhor desenvolvimento dos projetos.
- A presença de um mentor por grupo foi fundamental para o avanço do desenvolvimento dos projetos
- A aproximação com os Fablabs permitiu uma aprendizagem significativa pelos alunos, que puderam experimentar os espaços e desenvolverem os protótipos com auxílios de técnicos especializados.
- O enfoque dado na construção de um MVP foi determinante para o entendimento do projeto e por vezes a modificação da proposta de valor da equipe.
- A parceria estabelecida com uma aceleradora agregou muito valor ao programa, tanto para a melhoria do conhecimento da equipe que executa o programa, quanto para as equipes de alunos.

7 | CONCLUSÕES

Por meio da vivência em um ambiente de coworking, a proposta do PDSMI é

trazer para os alunos do curso técnico do SENAI o conceito de empreendedorismo e inovação contribuindo para o desenvolvimento de competências para atuação em projetos de inovação. Assim pretende-se preparar esses alunos para trabalharem no novo cenário mundial que está em constante transformação e exigindo cada vez mais competências empreendedoras, seja para abrir um novo negócio, ou para o uso dessas habilidades dentro de uma empresa já estabelecida.

Em 2 ciclos, 124 alunos já passaram pelo Programa e considera-se que o principal objetivo do programa foi atingido: estimular e alavancar nas equipes participantes competências e habilidades empreendedoras para atuação em projetos de inovação.

SOBRE O ORGANIZADOR

Willian Douglas Guilherme - Pós-Doutor em Educação, historiador e pedagogo. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins. E-mail: williandouglas@uft.edu.br

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-269-2

